



SANTA CASA  
DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA

HOSPITAL DOM MANUEL DE AGUIAR

## **Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2014**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Natureza.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	10
Anexo .....	11
1. Identificação da Entidade.....	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
3.1. Bases de Apresentação .....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6. Locações .....	18
7. Custos de Empréstimos Obtidos .....	19
8. Inventários .....	19
9. Rédito .....	20
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	20
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	20
12. Benefícios dos empregados .....	20
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	21
14. Outras Informações.....	22
14.1. Investimentos Financeiros .....	22
14.2. Clientes e Utentes .....	22
14.3. Outras contas a receber .....	23
14.4. Diferimentos .....	23
14.5. Outros Ativos Financeiros .....	23
14.6. Caixa e Depósitos Bancários .....	23
14.7. Fundos Patrimoniais .....	24
14.6. Fornecedores .....	24



14.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	24
14.8. Outras Contas a Pagar.....	24
14.9. Outras Contas a Pagar.....	24
14.10.Outros rendimentos e ganhos .....	25
14.11.Outros gastos e perdas .....	25
14.12.Resultados Financeiros .....	266
14.13.Acontecimentos após data de Balanço.....	26

## Balanço

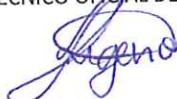
### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

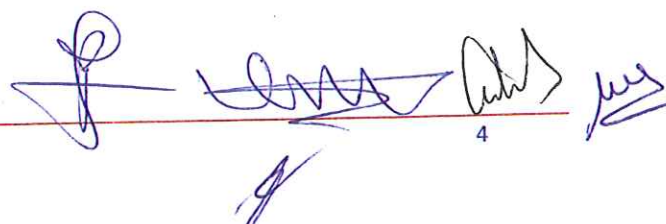
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	11.250.836,24	11.408.080,33
Investimentos financeiros	14.1	3.483,71	2.865,29
Subtotal		11.254.319,95	11.410.945,62
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	103.007,53	102.086,80
Clientes	14.2	464.326,93	441.867,76
Estado e outros Entes Públicos	14.9	14.255,56	2.773,40
Outras contas a receber	14.3	301.481,33	367.699,06
Diferimentos	14.4	6.709,55	14.550,47
Outros Ativos Financeiros	14.5	0,00	100.000,00
Caixa e depósitos bancários	14.6	566.650,82	714.979,26
Subtotal		1.456.431,72	1.743.956,75
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.710.751,67</b>	<b>13.154.902,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	14.7		
Fundos	14.7	978.890,24	978.890,24
Resultados transitados	14.7	(1.454.262,59)	(996.713,23)
Excedentes de revalorização	14.7	2.093.652,30	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	719.367,96	732.202,92
		2.337.647,91	2.808.032,23
Resultado Líquido do período	14.7	(203.474,22)	(457.549,36)
<b>Total do fundo do capital</b>		2.134.173,69	2.350.482,87
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7	9.321.939,75	9.143.230,14
Subtotal		9.321.939,75	9.143.230,14
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.8	383.417,04	671.748,54
Estado e outros Entes Públicos	14.9	62.600,26	54.814,89
Financiamentos obtidos	6 e 7	197.674,72	0,00
Outras contas a pagar	14.10	610.946,21	934.625,93
Subtotal		1.254.638,23	1.661.189,36
<b>Total do passivo</b>		10.576.577,98	10.804.419,50
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12.710.751,67</b>	<b>13.154.902,37</b>

Leiria, 2 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A MESA ADMINISTRATIVA



## Demonstração dos Resultados por Natureza

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	3.557.414,13	3.452.583,40
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.544.922,05	1.549.728,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(600.993,49)	(676.473,84)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1.658.653,66)	(1.632.282,46)
Gastos com o pessoal	12	(2.143.527,38)	(2.192.130,34)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2	(80.640,72)	(151.981,84)
Outros rendimentos e ganhos	14.12	49.663,98	387.536,33
Outros gastos e perdas	14.13	(41.658,09)	(221.056,72)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>626.526,82</b>	<b>515.922,96</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(556.216,55)	(586.660,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>70.310,27</b>	<b>(70.737,48)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9e14.14	3.561,40	7.140,85
Juros e gastos similares suportados	14.14	(277.345,89)	(393.952,73)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(203.474,22)</b>	<b>(457.549,36)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(203.474,22)</b>	<b>(457.549,36)</b>

Leiria, 2 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A MESA ADMINISTRATIVA



## Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Média Duração	Unidade Longa Duração	Unidade Cirúrgica	Internament o Privado	Consulta Externa	Imagiologia	Medicina Física e de Reabilitação	Serviço Atendi. Médico	Residencial XXI
Vendas e serviços prestados	9	113.522,18	77.215,00	447.218,84	255.114,38	622.276,11	117,20	148.707,92	19.534,19	457.002,41
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	83.904,27	30.964,96	93.344,77	17.775,97	23.088,31	73,31	8.336,38	1.442,34	50.217,59
<b>Resultado bruto</b>		<b>29.617,91</b>	<b>46.250,04</b>	<b>353.874,07</b>	<b>237.338,41</b>	<b>599.187,80</b>	<b>43,89</b>	<b>140.371,53</b>	<b>18.091,85</b>	<b>406.784,82</b>
Outros rendimentos		774.473,91	208.353,46	17.895,04	8.754,95	17.089,96	3,57	3.538,58	445,76	10.735,35
Gastos administrativos		544.013,42	242.487,05	424.938,24	155.557,09	536.769,26	10.769,18	194.212,83	17.687,32	305.915,74
Outros gastos		5.848,30	4.822,16	6.319,56	2.434,30	21.956,57	0,49	917,08	116,34	5.599,10
Gastos Reversões depreciação e amortização		123.409,20	23.262,32	156.230,64	13.743,56	41.271,22	13.669,22	27.006,76	873,12	82.209,31
<b>Resultado operacional</b>		<b>130.820,91</b>	<b>-15.968,03</b>	<b>-215.719,33</b>	<b>74.358,41</b>	<b>16.280,71</b>	<b>-24.391,42</b>	<b>-78.226,56</b>	<b>-139,17</b>	<b>23.796,02</b>
Gastos de financiamento (liquidos)		-40.563,82	-19.274,84	-72.955,34	-16.720,50	-17.305,86	-23.302,71	-35.190,06	-11.682,30	-26.579,29
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>90.257,09</b>	<b>-35.242,87</b>	<b>-288.674,67</b>	<b>57.637,91</b>	<b>-1.025,15</b>	<b>-47.694,13</b>	<b>-113.416,62</b>	<b>-11.821,48</b>	<b>-2.783,27</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>90.257,09</b>	<b>-35.242,87</b>	<b>-288.674,67</b>	<b>57.637,91</b>	<b>-1.025,15</b>	<b>-47.694,13</b>	<b>-113.416,62</b>	<b>-11.821,48</b>	<b>-2.783,27</b>

Cont. ► V.P.F.

Continuação DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Clínica Fisioterapia	Casa Mortuária	Lar Bloco A	Lar Bloco B	Cantinas Sociais	Academia de Cultura	Apoio Domiciliário	Creche	Auditório	PERÍODOS	
										2014	2013
Vendas e serviços prestados	221.038,69	27,84	730.419,93	369.972,36	2.766,03	1.016,49	32.715,34	58.312,46	436,77	3.557.414,13	3.452.583,40
Custo das vendas e dos serviços prestados	9.521,19	56,02	157.997,87	55.169,51	42.801,60	1,86	9.373,10	16.897,77	26,67	600.993,49	676.473,84
<b>Resultado bruto</b>	<b>211.517,50</b>	<b>-28,19</b>	<b>572.422,07</b>	<b>314.802,85</b>	<b>-40.035,57</b>	<b>1.014,63</b>	<b>23.342,25</b>	<b>41.414,69</b>	<b>410,10</b>	<b>2.956.420,64</b>	<b>2.776.109,56</b>
Outros rendimentos	5.134,21	13.293,70	300.035,22	8.585,92	79.449,04	23,04	41.736,81	108.531,76	67,15	1.598.147,43	1.937.264,76
Gastos administrativos	195.957,32	9.326,74	688.839,52	274.924,24	26.920,67	2.185,51	53.931,16	117.666,88	78,88	3.802.181,04	3.824.412,80
Outros gastos	1.610,18	8.216,60	48.086,03	16.408,84	530,61	6,06	293,07	2.651,85	43,06	125.860,21	373.038,56
Gastos Reversões depreciação e amortização	18.685,59	276,26	40.241,06	6.193,42	235,76	12,12	455,92	7.819,35	621,73	556.216,55	586.660,44
<b>Resultado operacional</b>	<b>398,62</b>	<b>-4.554,09</b>	<b>95.290,68</b>	<b>25.862,26</b>	<b>11.726,44</b>	<b>-1.166,02</b>	<b>10.398,90</b>	<b>21.808,36</b>	<b>-266,42</b>	<b>70.310,27</b>	<b>-70.737,48</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-351,05	-20,71	-1.163,93	-584,99	-2,03	-1,62	-51,41	-8.059,92	25,88	-273.784,49	-386.811,88
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>47,58</b>	<b>-4.574,80</b>	<b>94.126,75</b>	<b>25.277,28</b>	<b>11.724,41</b>	<b>-1.167,63</b>	<b>10.347,50</b>	<b>13.748,44</b>	<b>-240,54</b>	<b>-203.474,22</b>	<b>-457.549,36</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>47,58</b>	<b>-4.574,80</b>	<b>94.126,75</b>	<b>25.277,28</b>	<b>11.724,41</b>	<b>-1.167,63</b>	<b>10.347,50</b>	<b>13.748,44</b>	<b>-240,54</b>	<b>-203.474,22</b>	<b>-457.549,36</b>

Leiria, 2 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2013

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013</b>	1	978.890,24			-447.842,53		2.093.652,30	769.033,18	-549.568,57	2.844.164,62		2.844.164,62
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	-548.870,70	0,00	0,00	-36.830,26	549.568,57	-36.132,39	0,00	-36.132,39
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								-457.549,36	-457.549,36		
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								92.019,21	-493.681,75	0,00	-493.681,75
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013</b>	6=1+2+3+4	978.890,24	0,00	0,00	-996.713,23	0,00	2.093.652,30	732.202,92	-457.549,36	2.350.482,87	0,00	2.350.482,87

Leiria, 2 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A MESA ADMINISTRATIVA





## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

2014

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	978.890,24	0,00	0,00	-996.713,23	0,00	2.093.652,30	732.202,92	-457.549,36	2.350.482,87	0,00	2.350.482,87	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	-457.549,36	0,00	0,00	-12.834,96	457.549,36	-12.834,96	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-203.474,22	-203.474,22			
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								254.075,14	-216.309,18	0,00	-216.309,18	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	978.890,24	0,00	0,00	-1.454.262,59	0,00	2.093.652,30	719.367,96	-203.474,22	2.134.173,69	0,00	2.134.173,69	

Leiria, 2 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A MESA ADMINISTRATIVA



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		3.259.348,00	3.672.834,40
Recebimentos de subsídios		1.736.546,34	1.210.703,77
Pagamento a fornecedores		(2.428.386,04)	(2.150.914,21)
Pagamentos ao pessoal		(1.402.391,65)	(1.483.955,28)
		1.165.116,65	1.248.668,68
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(749.698,63)	(618.132,98)
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		415.418,02	630.535,70
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(399.245,05)	(34.117,30)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		51,38	0,00
Juros e rendimentos similares		3.277,12	6.062,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(395.916,55)	(28.054,42)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		9.355,27	827,38
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(138.754,08)	(264.689,61)
Juros e gastos similares		(138.431,10)	(191.425,13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(267.829,91)	(455.287,36)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(248.328,44)	147.193,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		814.979,26	667.785,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		566.650,82	814.979,26

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A MESA ADMINISTRATIVA



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A Santa Casa da Misericórdia de Leiria é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Trindade Coelho, n.º 8, 2401-801 - Leiria.

Tem como atividades a prestação de serviços de ação social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de apoio social;
- Prestação de serviços de ação social no Lar de Idosos, Apoio domiciliário e Creche;
- Prestação de serviços de alimentação, nomeadamente a famílias carenciadas (Cantina social) e ao Hospital D. Manuel de Aguiar;
- Prestação de serviços de saúde, designadamente nas áreas de cuidados continuados, medicina física e de reabilitação e outras especialidades.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro, a informação é material.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aproximadamente ao período de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/6

A Entidade pretende rever anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo essa diferença espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

#### 3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

A Entidade detém um pequeno investimento financeiro em Certificados de renda perpétua e Consolidado depositados na Caixa Geral de Depósitos, que devido ao pequeno valor está registado pelo valor de aquisição, e que corresponde a 2.843,15€.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

No exercício 2014 foram consideradas "Perdas por Imparidade" no valor de **80.640,72€**.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.6. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Não existem novos contratos de locação financeira no exercício e os que existem são :

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; Estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento do período a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*



- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No ano 2014 não houve alteração de políticas contabilísticas com o período anterior.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2013	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	17.342,66	0,00	0,00	0,00	0,00	17.342,66
Edifícios e outras construções	13.376.274,48	16.450,65	0,00	-55.732,40	0,00	13.336.992,73
Equipamento básico	3.200.185,61	16.364,06	0,00	27.459,12	0,00	3.244.008,79
Equipamento de transporte	45.959,64	0,00	0,00	0,00	0,00	45.959,64
Equipamento administrativo	195.144,54	1.302,59	0,00	26.878,85	0,00	223.325,98
Outros Ativos fixos tangíveis	37.078,98	0,00	0,00	1.394,43	0,00	38.473,41
<b>Total</b>	<b>16.871.985,91</b>	<b>34.117,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.906.103,21</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.571.221,63	261.271,53	0,00	-406.096,61	0,00	2.426.396,55
Equipamento básico	2.089.192,70	317.588,06	0,00	404.508,81	0,00	2.811.289,57
Equipamento de transporte	41.665,45	0,00	0,00	4.294,19	0,00	45.959,64
Equipamento administrativo	177.115,91	6.631,98	0,00	-3.898,78	0,00	179.849,11
Outros Ativos fixos tangíveis	32.166,65	1.168,87	0,00	1.192,39	0,00	34.528,01
<b>Total</b>	<b>4.911.362,44</b>	<b>586.660,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.498.022,88</b>

31 de dezembro de 2014	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	17.342,66	0,00	0,00	0,00	0,00	17.342,66
Edifícios e outras construções	13.336.992,73	11.021,42	0,00	0,00	0,00	13.348.014,15
Equipamento básico	3.244.008,79	377.760,70	0,00	0,00	0,00	3.621.769,49
Equipamento de transporte	45.959,64	0,00	0,00	0,00	0,00	45.959,64
Equipamento administrativo	223.325,98	10.145,35	0,00	0,00	0,00	233.471,33
Outros Ativos fixos tangíveis	38.473,41	44,99	0,00	0,00	0,00	38.518,40
<b>Total</b>	<b>16.906.103,21</b>	<b>398.972,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.305.075,67</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.426.396,55	261.207,80	0,00	0,00	0,00	2.687.604,35
Equipamento básico	2.811.289,57	288.610,34	0,00	0,00	0,00	3.099.899,91
Equipamento de transporte	45.959,64	0,00	0,00	0,00	0,00	45.959,64
Equipamento administrativo	179.849,11	6.065,86	0,00	0,00	0,00	185.914,97
Outros Ativos fixos tangíveis	34.528,01	332,55	0,00	0,00	0,00	34.860,56
<b>Total</b>	<b>5.498.022,88</b>	<b>556.216,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.054.239,43</b>

## 6. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Leasings	N.º Loc. Fin.	Valor Inicial
TOTTA	180518	84.935,99
	186589	317.021,98
	189519	21.811,98
	<b>TOTAL TOTTA</b>	<b>423.769,95</b>
Millennium	400092960	57.460,80
	<b>TOTAL BCP</b>	<b>57.460,80</b>
<b>TOTAL LOCAÇÕES</b>		<b>481.230,75</b>

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
De um a cinco anos	25.304,51	768,82	26.073,33	98.913,91	5.356,17	104.270,08
<b>Total</b>	<b>25.304,51</b>	<b>768,82</b>	<b>26.073,33</b>	<b>98.913,91</b>	<b>5.356,17</b>	<b>104.270,08</b>

## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

No ano 2014 foi concluído o processo negocial de reestruturação da dívida com a Caixa Geral de Depósitos tendo dado origem à capitalização de Juros e encargos em dívida no valor de 511.397,37€ e a um novo plano de amortizações.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Mais de cinco anos	113.449,57	137.662,28	251.111,85	273.408,21	388.736,58	662.144,79
<b>Total</b>	<b>113.449,57</b>	<b>137.662,28</b>	<b>251.111,85</b>	<b>273.408,21</b>	<b>388.736,58</b>	<b>662.144,79</b>

Em 31 de dezembro de 2014, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	193.653,84	9.321.939,75	9.515.593,59	0,00	9.107.850,06	9.107.850,06
Locações Financeiras	4.020,88	0,00	4.020,88	0,00	35.380,08	35.380,08
<b>Total</b>	<b>197.674,72</b>	<b>9.321.939,75</b>	<b>9.519.614,47</b>	<b>0,00</b>	<b>9.143.230,14</b>	<b>9.143.230,14</b>

## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	149.129,72	629.430,92	0,00	102.086,80	603.453,69	-1.539,47	103.007,53
<b>Total</b>	<b>149.129,72</b>	<b>629.430,92</b>	<b>0,00</b>	<b>102.086,80</b>	<b>603.453,69</b>	<b>-1.539,47</b>	<b>103.007,53</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>676.473,84</b>			<b>600.993,49</b>

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" a 31 de dezembro de 2014 se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 4.065,99€;
- Matérias Subsidiárias: 98.941,54€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

## 9. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>3.577.401,98</b>	<b>3.452.573,98</b>
Quotas dos utilizadores	3.244.445,00	3.092.041,92
Quotas e Joias	7.359,50	9.683,50
Serviços Secundários	325.597,48	350.848,56
Juros	3.280,36	6.644,15
<b>Total</b>	<b>3.580.682,34</b>	<b>3.459.218,13</b>

## 10. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2014	2013
<b>Apolos do Governo</b>	<b>1.544.922,05</b>	<b>1.549.728,43</b>
ISSS - Acordos Cooperação	648.558,29	684.072,06
ARS	799.735,42	795.691,24
IEFP	84.806,67	66.704,95
Doações e Heranças	11.821,67	3.260,18
<b>Total</b>	<b>1.544.922,05</b>	<b>1.549.728,43</b>

## 11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A Entidade apenas possui Disponibilidades na moeda euro, pelo que em 31/12/2014 e 31/12/2013, não é afetada pelas alterações das taxas de câmbio.

## 12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2014 e 2013, foram os seguintes:

#### Mesa da Assembleia Geral

- António Carlos Carvalho;
- José Augusto Pereira Rodrigues;
- Ana Bela Pereira Sá Pessoa;
- Artur Pereira Oliveira.

#### Mesa Administrativa

- Fernando Alberto Lopes dos Santos;
- Carlos Alberto Garcia Poço;
- Hélder Fernandes Gonçalves;
- Paulo Jorge Brito Vieira;
- Mónica Isabel Jesus Reis Silva;
- Maria Isabel Almeida Gonçalves;
- Luís Alberto Santos Fernandes.

#### Conselho Fiscal

- Filipe Jorge Costa Paixão;
- Sónia Catarina Costa Pereira;
- Fernanda Maria Simões Freitas Almeida.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de **171** e em 31/12/2014 foi de **175**

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações ao Pessoal	1.789.768,81	1.836.264,02
Encargos sobre as Remunerações	334.421,45	334.307,32
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.733,56	13.055,67
Outros Gastos com o Pessoal	3.603,56	8.503,33
<b>Total</b>	<b>2.143.527,38</b>	<b>2.192.130,34</b>

### 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2014, foram de 7.380,00€ (+ Iva).

## 14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 14.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2014	2013
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>3.483,71</b>	<b>2.865,29</b>
Títulos de Dívida Pública	2.843,15	2.843,15
Fundo Compensação Salarial	640,56	22,14
<b>Total</b>	<b>3.483,71</b>	<b>2.865,29</b>

### 14.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>464.326,93</b>	<b>441.867,76</b>
Clientes	300.300,25	267.225,09
Utentes	164.026,68	174.642,67
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>274.550,57</b>	<b>246.908,91</b>
Clientes	0,00	492,50
Utentes	274.550,57	246.416,41
<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>464.326,93</b>	<b>441.867,76</b>
Clientes	0,00	-492,50
Utentes	-274.550,57	-246.416,41
<b>Total</b>	<b>464.326,93</b>	<b>441.867,76</b>

Nos períodos de 2014 e 2013 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2014	2013
Clientes	0,00	492,50
Utentes	80.640,72	151.489,34
<b>Total</b>	<b>80.640,72</b>	<b>151.981,84</b>

#### 14.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Devedores por acréscimos de rendimentos	48.768,87	64.718,00
Outros Devedores	269.969,33	320.237,93
Perdas por Imparidade	-17.256,87	-17.256,87
<b>Total</b>	<b>301.481,33</b>	<b>367.699,06</b>

#### 14.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	5.103,70	12.173,31
Alugueres	442,80	0,00
Contratos	1.027,08	2.377,16
Outros	135,97	0,00
<b>Total</b>	<b>6.709,55</b>	<b>14.550,47</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
DONATIVOS	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 14.5. Outros Ativos Financeiros

A SCML detinha, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2014	2013
Santander Totta – DP Tx Crescente	0,00	100.000,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>

#### 14.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes ativos financeiros:

Descrição	2014	2013
Caixa	1.150,00	1.150,00
Depósitos à ordem	565.500,82	558.046,87
Depósitos a prazo	0,00	155.782,39
<b>Total</b>	<b>566.650,82</b>	<b>714.979,26</b>

#### 14.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	978.890,24	0,00	0,00	978.890,24
Resultados transitados	-996.713,23	0,00	-457.549,36	-1.454.262,59
Excedentes de revalorização	2.093.652,30	0,00	0,00	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	732.202,92	0,00	-12.834,96	719.367,96
Resultado Líquido do Período	-457.549,36	457.549,36	-203.474,22	-203.474,22
<b>Total</b>	<b>2.350.482,87</b>	<b>457.549,36</b>	<b>-673.858,54</b>	<b>2.134.173,69</b>

#### 14.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores C/C	383.417,04	671.748,54
<b>Total</b>	<b>383.417,04</b>	<b>671.748,54</b>

#### 14.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	14.255,56	2.723,40
Outros Impostos e Taxas	0,00	50,00
<b>Total</b>	<b>14.255,56</b>	<b>2.773,40</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	20.759,86	17.575,13
Segurança Social	41.509,60	36.825,65
Outros Impostos e Taxas	330,80	414,15
<b>Total</b>	<b>62.600,26</b>	<b>54.814,93</b>

#### 14.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	62,96	-	47,81
Remunerações a pagar	-	0,00	-	0,00
Outras operações	-	62,96	-	47,81
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	0,00	-	0,00
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	512.065,27	-	679.476,40
<b>Outros credores</b>	-	98.817,98	-	255.101,72
<b>Total</b>	-	<b>610.946,21</b>	-	<b>934.625,93</b>



#### 14.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	589.873,00	500.841,70
Serviços especializados	711.545,44	750.640,08
Materiais	14.071,65	9.988,89
Energia e fluidos	250.669,89	276.349,14
Deslocações, estadas e transportes	2.891,90	4.726,87
Serviços diversos (*)	89.601,77	89.735,78
Comunicações	36.989,29	32.928,57
Seguros	30.056,57	34.846,53
Rendas e Alugueres	7.088,15	8.888,07
<b>Total</b>	<b>1.658.653,65</b>	<b>1.632.282,46</b>

#### 14.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	14.631,63	62.647,50
Ganhos em inventários	0,00	17,94
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	692,33	32.722,57
Outros rendimentos e ganhos	34.340,02	292.148,32
<b>Total</b>	<b>49.663,98</b>	<b>387.536,33</b>

#### 14.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	2.740,85	3.027,91
Descontos de pronto pagamento concedidos	157,98	93,02
Outros Gastos e Perdas	38.759,26	217.935,79
<b>Total</b>	<b>41.658,09</b>	<b>221.056,72</b>

#### 14.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	277.345,89	393.952,73
<b>Total</b>	<b>277.345,89</b>	<b>393.952,73</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	3.280,36	6.644,15
Outros rendimentos similares	281,04	496,70
<b>Total</b>	<b>3.561,40</b>	<b>7.140,85</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-273.784,49</b>	<b>-386.811,88</b>

#### 14.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 2 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas



A Mesa Administrativa

